

Estúdio de angolano implanta-se na capital mundial do cinema

# Depois de Panthom, Nevunda é a próxima proposta da RCR Media Group em Hollywood!



**A**inda que fosse na ficção, ter um angolano no papel principal de uma película ovacionada nas telas dos cinemas americanos pode parecer um sonho. Essa ideia fica mais difícil de acreditar quando o actor que estará na pele desse angolano é Jamie Foxx, o mesmo que interpretou o Ray Charles, no filme "Ray" e protagonizou ainda "Django", e "The Amazing Spider-Man 2". A boa notícia é que isso está muito próximo de acontecer.

Tudo porque em Hollywood emergiu um novo estúdio de cinema conhecido como RCR Media Group. Seria algo tão comum e invulgar se esse mesmo estúdio não pertencesse a um angolano que quer fazer filmes sobre Angola e levar para o set do cinema mundial actores angolanos. Comandado por Rui Costa Reis, natural do Kwanza Sul, a RCR Media Group é quem vai produzir o "Nevunda", o filme de que falamos acima.

A trama conta a história, dita verdadeira, de um embaixador angolano que no século XVI se desloca ao Vaticano para estabelecer relações directas e tentar travar o colonialismo aceitando o cristianismo. A parte angolana está a ser coordenada pelo cineasta Mariano Bartolomeu e por Fernando Alvim. Contará com Jamie Foxx no papel principal e está ainda prevista uma participação de Samuel L. Jackson. As filmagens estão previstas para esse ano. A ser filmado ainda este ano em Mbanza a Congo (cidade que pleiteia o estatuto de património mundial da humanidade), este é só o projecto mais ambicioso, não o primeiro da pequena produtora, detida pelo antigo "patrão" da farinha de trigo em Angola e que também foi, até há pouco mais de um ano, coproprietário do jornal Angolense. No ano passado Rui Costa Reis estreou-se numa grande produção (o filme terá custado 4,5 milhões

de dólares) com o "Phantom – O Submarino Fantasma". Com Todd Robinson na realização, o longa-metragem conta a história de Dmitri "Demi" Zubov (Ed Harris), capitão de um submarino nuclear soviético durante a Guerra Fria.

Dmitri "Demi" Zubov embarca para uma missão secreta, durante a qual se vê confrontado com um grupo do KGB, liderado por Bruni (David Duchovny), que desafia a sua autoridade e tenta controlar o submarino. Bruni pretende lançar misseis nucleares contra os EUA dando a crer que se trata de um ataque vindo de um navio chinês. O caos entre aquelas duas nações deixaria a União Soviética como o único vencedor. Com o destino da humanidade nas mãos, o capitão Zubov junta o resto da tripulação e prepara-se para a batalha da sua vida contra o grupo de renegados.

Em Wollyhood, Rui Costa Reis começou por financiar filmes que vão directos para DVD da Sony. Financiou Ligações Selvagens 4 e SWAT – O Confronto ou Hostel – Parte III. Essa estratégia conferiu ao estúdio da RCR Media Group a experiência para solidificarem o negócio e produzirem os seus próprios trabalhos. Os primeiros filmes com selo dos angolanos foram: The Girl Is in Trouble, com a ajuda de Spike Lee, Jack & Diane, com Kylie Minogue, e For Ellen, com o Paul Dano.

Empreendedor, com experiência assinalável em negócios que vão desde a farinha de trigo aos terminais portuários, passando pelo jornais, Rui Costa Reis tem consciência que no cinema, e principalmente em Wollywood, nem tudo o que é bem feito vinga. Mas ele é do tipo antes quebrar do que vergar e nas poucas entrevistas que deu a Comunicação Social já disse não vai desistir.



## ... De quem se fala

Casado com a Miss Angola 2002, Giovana Pinto Leite e pai de dois filhos, Rui Costa Reis vive agora entre Los Angeles e Luanda. Quanto aos seus progenitores, o pai, filho de português, nasceu no Kwanza Sul enquanto que a mãe, portuguesa, do Porto, foi para Angola ainda bebé. Entre os seus compatriotas, Rui Costa Reis é discreto.

Descrito apenas como empresário que actuou em negócios desde a alimentação e bebidas (foi dono das fabricas da farinha de trigo Kianda), ao imobiliário e gestão de terminais portuários e comercio. Essa inclinação para os negocio ficou evidente depois de ter estado na Universidade do Minho, em Portugal, a formar-se em Gestão de Empresas. Entretanto, foi por influência de seu filho mais velho, Ricardo Costa Reis, que o empresário decide entrar para o negócio mais lucrativo da América. Ricardo Costa Reis formou-se em cinema e aos 21 anos é um dos mais jovens produtores de Hollywood.

Rui Costa Reis é conhecido também pelo apreço que tem pela cultura. Em Angola patrocinou a Trienal de Luanda. É colecionador de arte, made in Angola e mantém uma fundação cultural, a TACCA - Territórios de Arte e Cultura Contemporânea Africana. Aliás, tem nos Estados Unidos da América outra fundação voltada para a cultura, a RCR Cultural Fundation.

## Divulgando a nossa

Los Angeles, onde está situada a mítica Wollyhood, é a cidade do cinema mundial. Lá, o angolano Rui Costa Reis é sobejamente conhecido, sobretudo por pessoas que efectivamente "contam". Chegado há poucos anos àquela fascinante urbe, "empurrado" pelos filhos, o empresário tomou o pulso à indústria cinematográfica, lá entrou devagarinho e aos poucos. Começou com pequenas





## Portfólio

### Sympathy for the Devil

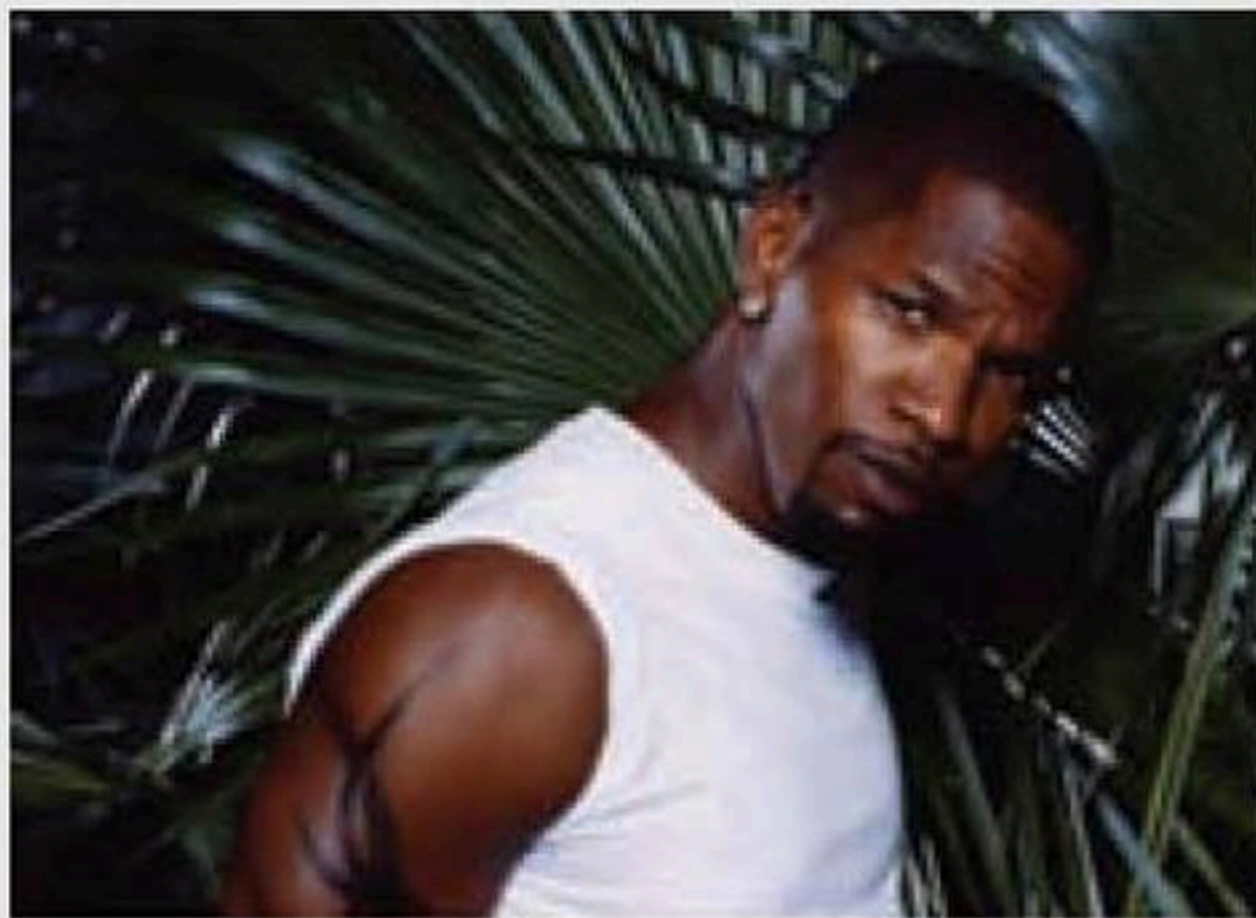
Este é um dos projetos prioritários da RCR Media e ainda está em fase de casting. Sabe-se que o processo de escolha dos actores ensaio para uma nova metodologia de casting on-line desenvolvida pela própria CRC Media Group. Com filmagens em 2014, Mickey Rourke será o protagonista.

### Backfire

Projeto do produtor português Bernardo da Fonseca. Será um filme de acção com bastante artes marciais. A escolha de actores ainda é top secret mas Rui Costa Reis garante que será de topo. As filmagens vão decorrer em Berlim e o filme estreará com pompa nos EUA através da RCR...

### Disclosure/Project Blue Book

Com a ajuda do produtor de Pulp Fiction, Lawrence Bender, este filme ainda sem título aprovado é uma incursão no cinema de terror. Parte de uma história que se diz verdadeira sobre uma família que desaparece nas Brown Mountains, uma zona recôndita da América onde se diz ser constante a presença de discos voadores ou fenómenos paranormais. Rui Costa Reis acredita que é um filme apenas para o mercado americano. Estreia já em Fevereiro nos EUA.

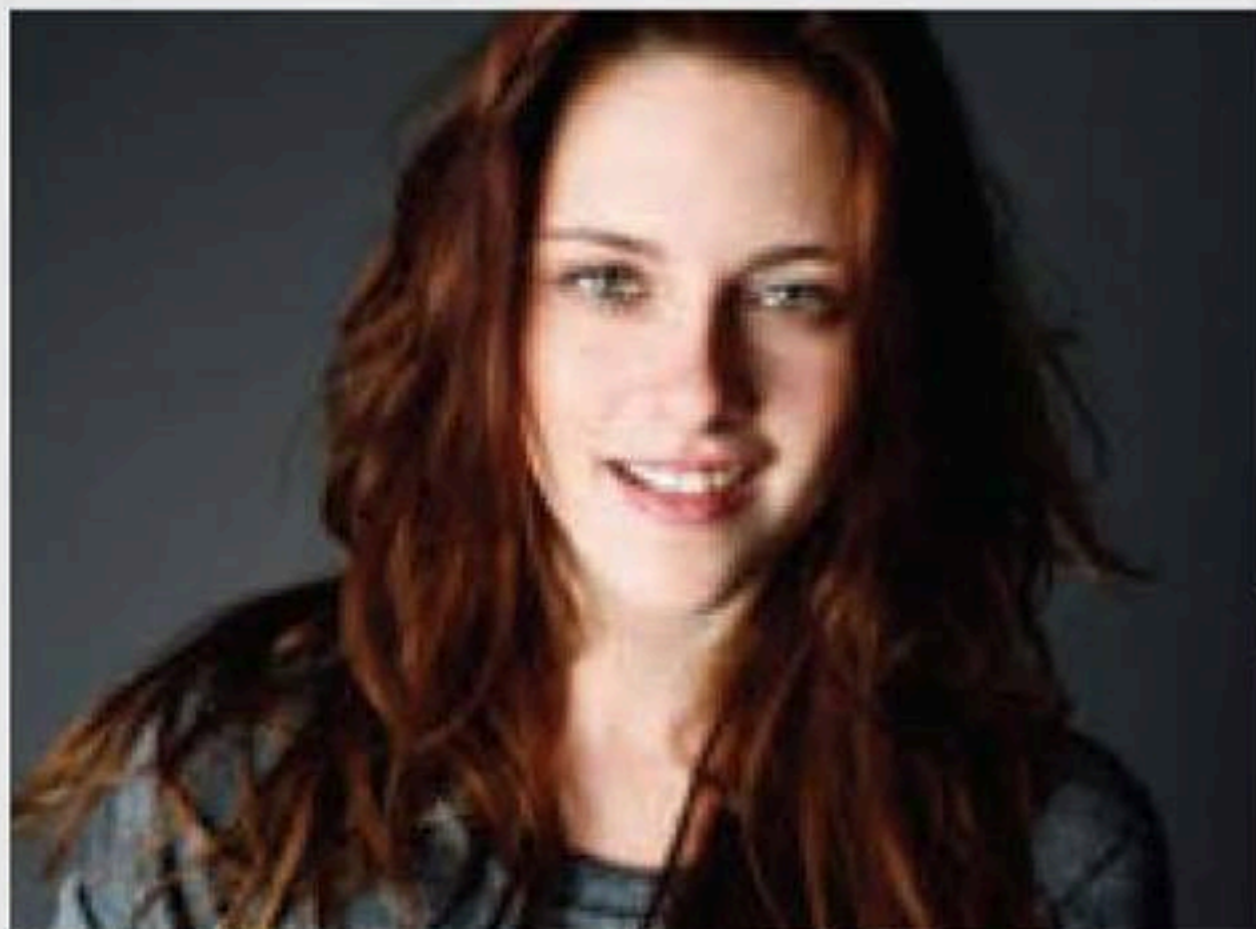


### Nevunda

O filme mais ambicioso da RCR. A história verdadeira de um embaixador angolano que no século XVI se desloca ao Vaticano para estabelecer relações diretas e tentar travar o colonialismo aceitando o cristianismo. A parte angolana está a ser coordenada pelo cineasta Mariano Bartolomeu e por Fernando Alvim de Faria, o maior marchand de arte de Angola. O papel principal caberá a Jamie Foxx e está ainda prevista uma participação de Samuel L. Jackson. O oscarizado Foxx está extremamente empenhado neste relato da emancipação africana. Será filmado em 2014 no Nbanza Congo.

### All Star Weekend

Será a estreia do ator Jamie Foxx como realizador. Um projeto que apenas terá luz verde depois dos compromissos da super-estrela em Nevunda. Costa Reis aposta nesta comédia sobre um comediante. Um projeto ainda em fase de desenvolvimento.



### Highlander

O projeto mais ambicioso de Rui Costa Reis. A reencarnação de um franchise de ficção científica que nos anos 80 Sean Connery e Christophe Lambert tornaram bastante popular. Para ser viável, o poderoso estúdio Lion's Gate terá de dar luz verde. Ainda bastante atrasado mas com um realizador já despedido: Juan Carlos Fresnadillo, de 28 Semanas Depois.

### Back Roads

Também em stand-by este drama realizado por Adrian Lyne (Atração Fatal), supostamente com Kristen Stewart como protagonista. Um conto da América profunda baseado no best-seller homónimo, de Tawni O'Dell.

## a cultura nos EUA

produções até chegar ao Phantom, filme que o ano passado estreou-se em duas mil salas de cinema só nos Estados Unidos da América.

Esse filme deu-lhe notoriedade e hoje é figura que conta nos grandes palcos de Los Angeles, onde vive com a mulher. Na capital americana do cinema, promove

festas à boa maneira angolana, onde são figuras habituais os actores Jamie Foxx, que costuma fazer de DJ nesses encontros, e Eddie Murphy. Como bom filho da terra, nas suas badaladas festas de quase mil convidados, não costuma faltar comida música angolana.

A angolanidade corre-lhe nas veias. Por isso faz de tudo um pouco para promover o país nos EUA, onde quer ver actores angolanos na grande tela. Lá já esteve Pedro Hossi no celebrado Panthom, mas ele que abriu as portas de Hollywood para mais gente da terra.